

BRVias Holding VRD S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório de revisão de informações trimestrais
nº 22CDH-027-PB-RM1

Em 30 de setembro de 2022



Índice

	Página
Relatório de revisão sobre as informações trimestrais	3
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021	12

Relatório de revisão sobre as informações trimestrais (ITR)

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 - 6º andar, Sala 602 - Vila do Golf, Ribeirão Preto (SP) Brasil

T +55 16 3103-8940

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BRVias Holding VRD S.A.
Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRVias Holding VRD S.A. (Companhia), referente ao semestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Intermediárias.

Ênfase

Transações significativas com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 6 da Companhia investida e sua controladora, considerando que a Companhia controladora realiza transações com partes relacionadas, em especial junto a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A., sua investida, proporcionando vencimentos com prazos mais estendidos e taxas mais atrativas, melhorando assim a liquidez desta. Diferentemente do que aconteceria se fossem realizadas com terceiros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes às informações contábeis intermediárias

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 28, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a controlada ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A revisou sua política contábil com relação à capitalização de juros relacionada à aplicação das normas NBC TG 20 – Custos de Empréstimos e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão (correlatas às normas IAS 23 – *Borrowing Costs* e IFRIC 12 – *Service Concession Arrangements*, respectivamente) e respectivos efeitos tributários. Como resultado, os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias da controlada e do consolidado referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, os valores correspondentes às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e os valores correspondentes ao balanço patrimonial individual e consolidado em 1º de janeiro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como requerido pela norma NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente à norma IAS 8 – *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*), sendo que o presente relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias da controlada e do consolidado referentes ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2022 substitui aquele anteriormente por nós emitido. Nossa conclusão não está modificada com relação a esse assunto. As informações contábeis intermediárias da controlada e do consolidado referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, antes dos ajustes mencionados, foram anteriormente por nós revisadas, cujos relatórios, datados de 09 de dezembro de 2022 e 09 de setembro de 2021, respectivamente, não continham modificação. As demonstrações contábeis da controlada e do consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, antes dos ajustes mencionados, foram anteriormente por nós auditadas, cujo relatório, datado de 25 de março de 2022, não continha modificação. O balanço patrimonial da controlada e do consolidado em 1º de janeiro de 2021, antes dos ajustes mencionados e apresentado para fins de comparação, foi anteriormente por nós auditado, tendo sido derivado das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, cujo relatório, datado de 26 de março de 2021, não continha modificação. Em relação às demonstrações financeiras da controladora e do consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, antes dos referidos ajustes de reapresentação mencionados, foram anteriormente auditadas por nós, cujo relatório, datado de 25 de abril de 2022, não continha modificação.

O balanço patrimonial da controladora e do consolidado em 1º de janeiro de 2021, apresentado para fins de comparação, foi anteriormente auditado por nós antes dos ajustes de reapresentação mencionados (tendo sido derivado das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020), cujo relatório, datado de 15 de abril de 2021, não continha modificação.

Ribeirão Preto, 06 de novembro de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-036.768/O-4 F SP



Marcelo Castro Valentini
Contador CRC 1SP-239.472/O-2

BRVias Holding VRD S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	Controladora			Consolidado		
		30/09/2022 (reapresentado)	31/12/2021 (reapresentado)	01/01/2021 (reapresentado)	30/09/2022 (reapresentado)	31/12/2021 (reapresentado)	01/01/2021 (reapresentado)
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	3	136	-	2	705	845	760
Aplicações financeiras	4	-	-	-	69.742	27.810	63.851
Contas a receber	5	-	-	-	22.174	16.563	13.606
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	1.662	1.343	384
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	665	1.050	736
Partes relacionadas	6	-	-	-	1.168	1.123	945
Outros créditos	-	32	32	32	896	644	3.241
Total do ativo circulante		167	32	34	97.012	49.378	83.522
Ativo não circulante							
Partes relacionadas	6	106.755	11.290	6.290	6.290	6.290	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	-	1.513	1.767	2.212
Investimentos - reapresentado	7	302.936	327.273	366.238	-	-	-
Imobilizado	8	-	-	-	11.613	10.992	6.004
Intangível (reapresentado)	9	-	-	-	1.344.523	1.264.166	1.129.673
Total do ativo não circulante		409.691	338.563	372.528	1.363.939	1.283.215	1.144.179
Total do ativo		409.859	338.595	372.562	1.460.951	1.332.593	1.227.701

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora			Consolidado		
		30/09/2022 (reapresentado)	31/12/2021 (reapresentado)	01/01/2021 (reapresentado)	30/09/2022 (reapresentado)	31/12/2021 (reapresentado)	01/01/2021 (reapresentado)
Passivo circulante							
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	-	36.980	31.517	28
Debêntures	10	25.556	133.742	123.118	73.439	176.949	162.863
Fornecedores	12	172	29	5	85.157	109.351	62.926
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	94	755	427
Obrigações tributárias	-	20	3	2	2.927	2.829	3.902
Obrigações sociais	-	-	-	-	4.058	2.509	2.005
Partes relacionadas	6	1.460	1.459	1.459	412	607	2.497
Outras contas a pagar	-	-	-	-	4.384	9.959	24.904
Dividendos a pagar	6	66	66	66	66	66	66
Provisão para manutenção	13	-	-	-	20.538	9.653	12.286
Total do passivo circulante		<u>27.274</u>	<u>135.299</u>	<u>124.650</u>	<u>228.055</u>	<u>344.194</u>	<u>271.903</u>
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	-	3.724	3.888	-
Debêntures	10	219.354	-	-	986.295	723.996	648.935
Imposto de renda e contribuição social diferido (reapresentado)	14	-	-	-	66.027	44.750	27.034
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	1.335	834	96
Provisão para manutenção	13	-	-	-	10.528	10.649	30.258
Provisão para contingências	15	-	-	-	1.756	986	1.563
Total do passivo não circulante		<u>219.354</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.069.665</u>	<u>785.103</u>	<u>707.886</u>
Patrimônio líquido							
Capital social	16	376.870	376.870	376.870	376.870	376.870	376.870
Reserva de capital	16	25.461	25.461	25.461	25.461	25.461	25.461
Prejuízos acumulados	16	(239.100)	(199.035)	(154.419)	(239.100)	(199.035)	(154.419)
Total do patrimônio líquido		<u>163.231</u>	<u>203.296</u>	<u>247.912</u>	<u>163.231</u>	<u>203.296</u>	<u>247.912</u>
Total do passivo		<u>246.628</u>	<u>135.299</u>	<u>124.650</u>	<u>1.297.720</u>	<u>1.129.297</u>	<u>979.789</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>409.859</u>	<u>338.595</u>	<u>372.562</u>	<u>1.460.951</u>	<u>1.332.593</u>	<u>1.227.701</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora				Consolidado				
	01/07/2022 a 30/09/2022 (03 meses)	01/07/2021 a 30/09/2021 (03 meses)	01/01/2022 a 30/09/2022 (09 meses)	01/01/2021 a 30/09/2021 (09 meses)	01/07/2022 a 30/09/2022 (03 meses)	01/07/2021 a 30/09/2021 (03 meses)	01/01/2022 a 30/09/2022 (09 meses)	01/01/2021 a 30/09/2021 (09 meses)	
Receita operacional líquida	17	-	-	-	97.466	115.257	276.659	228.187	
Custo dos serviços prestados (reapresentado)	18	-	-	-	(23.775)	(27.046)	(120.725)	(116.480)	
Custo de construção	18	-	-	-	(27.446)	(57.635)	(88.894)	(75.141)	
Lucro bruto		-	-	-	46.245	30.576	67.040	36.566	
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas gerais e administrativas	18	(620)	(4)	(631)	(20)	(5.290)	691	(8.085)	(3.779)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(620)	(4)	(631)	(20)	40.955	31.267	58.955	32.787
Receita financeira	19	-	-	-	-	1.689	803	3.518	1.606
Despesa financeira - reapresentado	19	(6.251)	(1.582)	(15.098)	(3.204)	(19.049)	(24.086)	(81.261)	(65.995)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	19	(6.251)	(1.582)	(15.098)	(3.204)	(17.360)	(23.283)	(77.743)	(64.389)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	7	28.220	8.124	(24.337)	(41.712)	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos		21.350	6.538	(40.065)	(44.935)	23.597	7.984	(18.787)	(31.601)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (reapresentado)	14	-	-	-	-	(2.247)	(1.446)	(21.278)	(13.334)
Lucro (prejuízo) do exercício		21.350	6.538	(40.065)	(44.935)	21.350	6.538	(40.065)	(44.935)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em Reais - R\$		0,04771	0,00281	(0,08954)	(0,10042)	0,04771	0,01461	(0,08954)	(0,10042)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2022 a 30/09/2022 (03 meses)	01/07/2021 a 30/09/2021 (03 meses)	01/01/2022 a 30/09/2022 (09 meses)	01/01/2021 a 30/09/2021 (09 meses)	01/07/2022 a 30/09/2022 (03 meses)	01/07/2021 a 30/09/2021 (03 meses)	01/01/2022 a 30/09/2022 (09 meses)	01/01/2021 a 30/09/2021 (09 meses)
Lucro (prejuízo) do exercício	21.350	6.538	(40.065)	(44.935)	21.350	6.538	(40.065)	(44.935)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de resultado abrangente do período	21.350	6.538	(40.065)	(44.935)	21.350	6.538	(40.065)	(44.935)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital integralizar</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2021 (reapresentado)	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(154.419)	247.912
Resultado do período	-	-	-	-	(44.616)	(44.616)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(199.035)	203.296
Saldos em 1º de janeiro de 2022 (reapresentado)	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(199.035)	203.296
Resultado do período	-	-	-	-	(40.065)	(40.065)
Saldos em 30 de setembro de 2022 (reapresentado)	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(239.100)</u>	<u>163.231</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(40.065)	(44.935)	(40.065)	(44.935)
Ajustes para:				
Depreciação	-	-	2.071	905
Amortização	-	-	31.368	22.305
Baixa do ativo imobilizado líquida	-	-	1.036	76.276
Provisão para manutenção	-	-	50.594	53.038
(Reversão) constituição da provisão para demandas judiciais	-	-	770	(409)
Resultado de equivalência patrimonial	24.337	(41.712)	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	15.703	3.201	95.472	89.172
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	21.278	13.334
	(25)	(22)	162.524	209.686
(Aumento) redução no ativo:				
Contas a receber	-	-	(5.611)	(2.129)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(319)	(1.087)
Outros créditos	-	-	390	(176)
Aumento (redução) no passivo:				
Fornecedores	143	21	(24.194)	32.686
Passivo fiscal corrente	17	-	98	(222)
Obrigações sociais	-	-	1.549	1.334
Contas a pagar	-	-	(5.577)	(12.700)
Realização de provisão para manutenção	-	-	(39.830)	(72.376)
Outros passivos	-	-	(161)	1.483
Juros de empréstimos e financiamentos e debêntures pagos	-	-	(26.695)	(21.200)
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	135	(1)	62.174	135.299
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Partes relacionadas	-	-	-	(104)
Aplicações financeiras	-	-	(219.880)	(164.620)
Resgate das aplicações	-	-	177.947	182.891
Aquisição de imobilizado	-	-	(3.728)	(82.524)
Adição do intangível	-	-	(111.726)	(101.762)
Fluxo de caixa decorrente das (usado nas) atividades de investimentos	-	-	(157.387)	(166.119)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(95.464)	-	(240)	(2.004)
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	95.465	-	122.198	34.217
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(26.885)	(1.774)
Caixa líquido decorrente das (usado nas) atividades de financiamentos	1	-	95.073	30.439
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	136	(1)	(140)	(381)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	2	845	760
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	136	-	705	379

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRVias Holding VRD S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 18 de dezembro de 2007, com sede localizada na Rua João Moreira da Silva, 509, sala A, Jardim Americano – cidade de Lins – SP. Seu objeto social é exclusivamente a participação na ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Controlada” ou “ViaRondon”).

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de dezembro de 2010, onde todas as ações da ViaRondon que eram detidas pelas empresas Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A. foram aportadas na BRVias Holding VRD S.A., passando esta a ser a única acionista da ViaRondon, sendo contabilizado o montante de R\$ 111.899 de investimento em contrapartida do aumento de capital social na data da operação.

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia apresentou um prejuízo consolidado de R\$ 40.065 (R\$ 44.935 em 2021) e capital circulante líquido negativo de R\$ 27.106 (R\$ 135.266 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e R\$ 131.043 (R\$ 294.816 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado.

Os planos da Administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso, a Administração busca a contínua eficiência operacional e consequentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente, as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas.

Em relação as debêntures a pagar, conforme Nota Explicativa nº 10 a Companhia redefiniu junto aos seus debenturistas em relação aos aditamentos dos prazos de vencimentos relativos aos contratos de 2ª e 3ª emissão privada com o objetivo de alongar o perfil de sua dívida e liquidar as debêntures vigentes.

1.1. Relação de entidade controlada

Segue a controlada da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2022	2021
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	Brasil	100%	100%

A sua controlada é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509, Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da sua controlada é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital no 006/08), que se inicia entre o km 336,500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se nos KM 667, 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objetivo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a sua controlada assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.000, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado; e
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013; e
- Realização de investimentos na Rodovia.

Plano estratégico – controlada

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Controlada apresentou prejuízo de R\$ 24.337 (prejuízo de R\$ 41.712 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021), mas apresentou um lucro de R\$28.220, no período de três meses findo em 30 de setembro de 2022, e capital circulante líquido negativo de R\$ 103.939 (R\$ 164.549 em 31 de dezembro de 2021). A Administração vem implementando medidas de redução de custos buscando mitigar os efeitos da frustração de demanda, podendo ainda contar com eventuais novas captações. A disciplina da Controlada em controle de redução de custo aliada a recuperação de demanda que observando desde 2021 conforme acima demonstrado, sustentam a tendência de melhora com capital circulante líquido.

Efeitos da Covid-19

Conforme divulgado pela Controlada em Comunicado ao Mercado no dia 19 de março de 2020, em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades nos desdobramentos da pandemia, a ViaRondon destaca as principais medidas adotadas para superar a pior fase da Covid-19:

- Criação de um comitê de crise; afastamento domiciliar para colaboradores que vierem a apresentar os sintomas da Covid-19, com monitoramento pelo departamento de recursos humanos; adoção de home office para todos os colaboradores que possam desenvolver suas atividades fora do espaço físico da empresa;
- Divulgação expressiva das formas de prevenção, através de diversos canais, aos colaboradores e seus parceiros;

- Acompanhamento constante de potenciais impactos decorrentes da pandemia em seus negócios; negociação com fornecedores para redução de valores e/ou carência para os próximos pagamentos; e
- Atualmente estamos com 100% dos colaboradores vacinados com a 3ª dose da vacina contra a Covid-19.

A Controlada teve um aumento no seu custo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 no montante de R\$ 1.174 quando comparado com 2021, onde os maiores gastos foram com pessoal, devido a internalização dos serviços de conservação da rodovia.

	30/09/2022	30/09/2021
Serviços de terceiros	(12.608)	(16.535)
Com pessoal	(18.390)	(14.849)
Custo de contrato concessão	(10.197)	(9.929)
Outros	(3.037)	(1.745)
Total	(44.232)	(43.058)

Em 2022, a Controlada identificou impactos financeiros em comparação ao mesmo período do ano anterior, mitigados devido às medidas supracitadas.

Praça de pedágio	Eixos e equivalentes		Variação	
	30/09/2022	30/09/2021	2022 x 2021	
			Eixos	%
P1-Avaí	4.444	3.794	650	17,13%
P2-Pirajuí	4.095	3.511	584	16,63%
P3-Promissão	4.404	3.756	649	17,28%
P4-Glicério	5.037	4.522	515	11,39%
P5-Rubiácea	3.647	3.294	353	10,72%
P6-Lavinia	2.939	2.562	377	14,72%
P7-Guaraçai	2.773	2.431	342	14,07%
P8-Castilho	3.921	3.488	433	12,41%
Total	31.260	27.357	3.903	14,27%

Praça de pedágio	Em R\$ mil		Variação	
	30/09/2022	30/09/2021	2022 x 2021	
			R\$	%
P1-Avaí	29.100	22.690	6.410	28,25%
P2-Pirajuí	25.038	19.587	5.451	27,83%
P3-Promissão	32.090	25.087	7.003	27,91%
P4-Glicério	40.867	33.533	7.334	21,87%
P5-Rubiácea	25.444	21.012	4.432	21,09%
P6-Lavinia	16.197	12.921	3.276	25,35%
P7-Guaraçai	14.731	11.933	2.798	23,45%
P8-Castilho	15.444	12.574	2.870	22,82%
Total	198.911	159.337	39.574	24,84%

A Controlada cumpre rigorosamente o seu papel social de atender a população usuária da rodovia, sempre mantendo os padrões mais rígidos de segurança viária e sanitária, e está consciente de que esse é um evento de força maior, e, portanto, demandará um aditamento de reequilíbrio contratual assim que a extensão dos efeitos dessa pandemia puder ser mensurada.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações contábeis anuais referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2021 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e sua controlada desde a publicação das informações contábeis anuais até 30 de setembro de 2022.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às informações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 06 de novembro de 2023.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 30 de setembro de 2022, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Bancos conta movimento	136	-	593	733
Fundo de troco/numerários em trânsito	-	-	112	112
Total	136	-	705	845

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras – consolidado

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Aplicação financeira - garantia	69.742	27.810

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto a Debêntures, veja maiores detalhes nas Notas Explicativas nº 10.

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber – consolidado

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Pedágio eletrônico	14.357	13.876
Visa - vale-pedágio	64	262
Protege S.A - Proteção e Transporte de Valores	489	2.027
DBTrans S/A	178	213
Outros	7.086	185
Total	22.174	16.563

Idade de vencimento dos títulos	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Créditos a vencer até 30 dias	14.348	15.945
Créditos a vencer até 60 dias	4.935	618
Créditos a vencer até 90 dias	2.891	-
Total	22.174	16.563

As contas a receber da Companhia e sua controlada não apresentam montantes significativos vencidos e a Companhia e sua controlada também não possuem histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre as contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos semestres findos em 30 de setembro de 2022 e 2021:

Descrição	30/09/2022 (03 meses)	30/09/2021 (03 meses)	30/09/2022 (09 meses)	30/09/2021 (09 meses)
Diretores estatutários	11	6	33	28

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada submetem todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e sua controlada e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Contas patrimoniais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Ativo					
BRVias S.A.	(i)	-	-	1.168	1.123
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	(vii)	100.465 (**)	5.000	-	-
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônicas S.A.	-	6.290 (*)	6.290 (*)	6.290	6.290
Total		106.755	11.290	7.458	7.413
Passivo					
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(412)	(607)
Fornecedores		-	-	(412)	(607)
Dividendos a pagar					
Fundo de Investimento em Participações Volluto	(vi)	(33)	(33)	(33)	(33)
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	(vi)	(33)	(33)	(33)	(33)
Total		(66)	(66)	(66)	(66)
Outros créditos contas a pagar					
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	(i)	(1.460)	(1.459)	-	-
Total		(1.460)	(1.459)	-	-

(*) Em dezembro de 2018, a Companhia fez uma cessão de crédito, transferindo todos os direitos de crédito advindos de prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL, referente as empresas acima citadas para utilizar na compensação do saldo do débito do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert); e

(**) Em 2022, a Companhia aportou em parte relacionada na controlada ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A., recursos financeiros no montante de R\$ 100.465 a título de mútuos para fins de fluxo de caixa operacional com prazo de pagamento até 2036, a taxa de 103% do CDI.

Transações que afetaram o resultado – Consolidado:

	Notas	Valor da transação no resultado – Consolidado			
		30/09/2022 (03 meses)	30/09/2021 (03 meses)	30/09/2022 (09 meses)	30/09/2021 (09 meses)
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	-	15	-	(298)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	(3.478)	(7.019)	(5.950)	(15.689)
BRVias S.A.	(v)	(430)	(305)	(584)	(800)
Outros	(iv)	(28)	(15)	(43)	(43)
Total		(3.936)	(7.324)	(6.577)	(16.830)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Serviços de consultoria administrativa;
- (v) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados;
- (vi) Saldos de dividendos a pagar; e
- (vii) Transação na modalidade de mútuo entre partes relacionadas.

7. Investimentos – controlada

A sua controlada registrou um prejuízo de R\$ 24.337 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 (prejuízo de R\$ 41.712 em 2021). A controlada está registrada na CVM, mas não tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

A tabela a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresa controlada.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Custos e despesas	Prejuízo
30 de setembro de 2022											
(Reapresentado)	100%	98.303	1.357.649	1.455.952	202.241	950.776	1.153.017	302.936	280.178	(304.514)	(24.337)
31 de dezembro de 2021											
(Reapresentado)	100%	50.806	1.276.925	1.327.731	215.355	785.102	1.000.457	327.273	346.991	(385.956)	(38.966)

8. Imobilizado – Consolidado

Movimentação em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	5.093	7.049	2.786	4.331	19.259
Adições	524	3.708	160	3.203	7.595
Baixas	(1)	(170)	(73)	(1.635)	(1.879)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.616	10.587	2.873	5.899	24.975
Adições	138	274	274	3.042	3.728
Baixas	(2)	(2)	(4)	(1.028)	(1.036)
Saldo em 30 de setembro de 2022 (reapresentação)	5.752	10.859	3.143	7.913	27.667
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(4.311)	(4.522)	(1.616)	(2.806)	(13.255)
Depreciação no exercício	(240)	(856)	(173)	541	(728)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4.551)	(5.378)	(1.789)	(2.265)	(13.983)
Depreciação no período	(207)	(780)	(136)	(948)	(2.071)
Saldo em 30 de setembro de 2022 (reapresentação)	(4.758)	(6.158)	(1.925)	(3.213)	(16.054)
Valor líquido contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.065	5.209	1.084	3.634	10.992
Saldo em 30 de setembro de 2022 (reapresentação)	994	4.701	1.218	4.700	11.613

Movimentação em 30 de setembro de 2021:

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	4.843	6.767	2.382	4.331	18.323
Adições	255	324	404	-	983
Baixas	(5)	(42)	-	-	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.093	7.049	2.786	4.331	19.259
Adições	359	3.610	118	78.437	82.524
Baixas	(1)	(128)	(69)	(76.943)	(77.141)
Saldo em 30 de setembro de 2021	5.451	10.531	2.835	5.825	24.642
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(3.956)	(3.882)	(1.426)	(2.029)	(11.293)
Depreciação no exercício	(355)	(640)	(190)	(777)	(1.962)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.311)	(4.522)	(1.616)	(2.806)	(13.255)
Adições	(179)	(601)	(125)	-	(905)
Baixas	-	-	-	865	865
Saldo em 30 de setembro de 2021	(4.490)	(5.123)	(1.741)	(1.941)	(13.295)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2020	782	2.527	1.170	1.525	6.004
Em 30 de setembro de 2021	961	5.408	1.094	3.884	11.347

9. Intangível – consolidado

Movimentação em 30 de setembro de 2022:

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros- concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro								
de 2021	35.171	494.959	8.167	413.597	410.352	3.487	2.902	1.368.635
Aquisições e construções	-	39.340	-	-	126.386	-	912	166.638
Saldo em 31 de dezembro								
de 2021	35.171	534.299	8.167	413.597	536.738	3.487	3.814	1.535.273
Aquisições e construções	-	6.264	-	-	104.645	-	733	111.642
Saldo em 30 de setembro								
de 2022	35.171	540.563	8.167	413.597	641.383	3.487	4.547	1.646.915
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro								
de 2021	(12.275)	(76.781)	(2.549)	(94.799)	(48.739)	(1.394)	(2.425)	(238.963)
Amortização do exercício	(1.446)	(10.036)	(303)	(11.683)	(8.183)	(162)	(332)	(32.145)
Saldo em 31 de dezembro								
de 2021	(13.721)	(86.817)	(2.852)	(106.482)	(56.922)	(1.556)	(2.757)	(271.107)
Amortização do período	(1.627)	(11.292)	(341)	(13.145)	(4.322)	(183)	(374)	(31.284)
Saldo em 30 de setembro								
de 2022 (reapresentado)	(15.348)	(98.109)	(3.194)	(119.627)	(61.244)	(1.739)	(3.131)	(302.392)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de								
2021 (reapresentado)	21.450	447.482	5.315	307.115	479.816	1.931	1.057	1.264.166
Em 30 de setembro de								
2022 (reapresentado)	19.823	442.454	4.973	293.970	580.139	1.748	1.416	1.344.523

Os direitos de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

- i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a sua controlada registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

- ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da sua controlada são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível, exceto veículos da operação, é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão. As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada "Custos dos serviços prestados", nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado na tabela acima.

10. Debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais das debêntures com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

Data da liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% ao ano)	Controladora		Consolidado	
					30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
31/08/2018	Única	110.000	15/10/2026	103% CDI	128.429	115.427	128.429	115.427
15/07/2019	Única	16.600	15/10/2026	103% CDI	19.996	18.315	19.996	18.315
17/01/2022	Única	100.000	15/10/2026	103% CDI	21.017	-	21.016	-
28/02/2020	Única	700.000	15/12/2034	5,55+ IPCA	-	-	814.825	767.203
18/07/2022	Única	75.000	15/04/2026	9,00+ IPCA	75.468	-	75.468	-
Total					244.910	133.742	1.059.734	900.945
Circulante					25.556	133.742	73.439	176.949
Debêntures					25.556	133.742	70.955	179.432
(-) Comissão					-	-	(2.484)	(2.483)
Não circulante					219.354	-	986.295	723.996
Debêntures					219.354	-	958.790	753.364
(-) Comissão					-	-	(27.505)	(29.368)

Movimentações das debêntures em 30 de setembro de 2022:

Controladora	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Saldos iniciais	133.742	123.118
Variação do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	-	-
Pagamentos de juros	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	133.742	123.118
Outras variações		
Novas captações	95.465	5.000
Despesas de juros	15.703	5.624
Total de outras variações	111.168	10.624
Saldos finais	244.910	133.742

Consolidado	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Saldos iniciais	900.945	811.798
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento do principal	(1.052)	(1.937)
Pagamentos de juros	(22.915)	(41.978)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(23.967)	(43.915)
Outras variações		
Novas Captações	95.465	5000
Despesas de juros	87.291	128.062
Total de outras variações	182.756	133.062
Saldos finais	1.059.734	900.945

Movimentações das debêntures em 30 de setembro de 2021:

Controladora	30/09/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	123.118	119.299
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	-	-
Pagamentos de juros	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	-
Outras variações		
Despesas de juros	3.201	3.819
Total de outras variações	3.201	3.819
Saldos finais	126.319	123.118
Consolidado	30/09/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	811.798	580.729
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	(941)	(446.081)
Pagamentos de juros	(20.065)	(84.880)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(19.763)	(21.006)
Outras variações		
Novas captações – subscrição debêntures	-	700.007
Despesas de juros	87.201	62.023
Total de outras variações	87.201	762.030
Saldos finais	877.993	811.798

i) Controladora

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais). Foram emitidas 110.000 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021, foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da segunda emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de julho de 2019, a Companhia realizou a terceira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 16.600.000,00 (dezesesseis milhões e seiscentos mil reais). Foram emitidas 16.600 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021, foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da terceira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a quarta emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 100.000,00 (cem milhões de reais), com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 17 de janeiro de 2023. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 30 de junho de 2022, haviam sido subscritas o valor total de 36.000 debêntures e a 2ª e 3ª Emissão de Debêntures com vencimento de pagamento de juros e principal em 31 de agosto de 2022, foram aditadas com postergação do vencimento para 31 de agosto de 2025.

Em 18 de julho de 2022, a Companhia realizou a quinta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, no valor total de R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais).

Foram emitidas 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de outubro de 2026 e último vencimento em 15 de abril de 2036. As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 9% a.a.

ii) Controlada

Em 28 de fevereiro de 2020, a Controlada ViaRondon realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de junho de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetuam-se os **(i)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; **(ii)** operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais); e
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as informações contábeis para o período e exercício findo dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 33.715 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 3.726. O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 29.989.

11. Empréstimos e financiamentos – consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado ao custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	Consolidado	
				30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
CCB (ii)	4,17% a 7,10%	CDI	2022	34.732	31.517
Leasing (i)	4,40% a 7,41%	CDI	2024 - 2027	5.972	3.887
Total				40.704	35.404
Circulante				36.980	31.517
Não circulante				3.724	3.887

- (i)** Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens; e
- (ii)** Empréstimo obtido junto ao Banco Pine, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.

Composição por vencimento:

Vencimento em	2021
2022	31.517
Acima 2023	3.887
Total	35.404

Vencimento até	2022
30/09/2023	36.980
Acima de 30/09/2023	3.724
Total	40.704

Movimentação dos empréstimos e financiamentos para o período findo em 30 de setembro de 2022 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	30/09/2022	31/12/2021
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Saldos iniciais	35.404	28
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(25.833)	(4.167)
Pagamentos de juros	(3.780)	(1.810)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(29.613)	(5.977)
Outras variações		
Novas captações	26.733	38.700
Despesas de juros	8.181	2.654
Total de outras variações	34.914	41.354
Saldos finais	40.705	35.405

Movimentação dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	2021	2020
Saldos iniciais	28	173.708
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(833)	(171.835)
Pagamentos de juros	(1.135)	(1.845)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(1.968)	(173.680)
Outras variações		
Novas captações	34.217	-
Despesas de juros	1.971	-
Total de outras variações	36.188	-
Saldos finais	34.248	28

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Fornecedores diversos	172	29	15.668	31.777
Fornecedores - risco sacado (ii)	-	-	57.647	64.544
Medições a pagar	-	-	147	506
Retenções (i)	-	-	11.695	12.524
Total	172	29	85.157	109.351

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes; e
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de “fornecedores – risco sacado”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeira são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de “Fornecedores diversos” e “Fornecedores – risco sacado”:

Aging-list consolidado:	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
A vencer		
Até 180 dias	69.355	92.369
De 181 a 360 dias	1.373	425
Total	70.728	92.794
Vencidas		
Até 30 dias	600	1.038
De 31 a 60 dias	514	439
De 61 a 90 dias	754	454
De 91 a 180 dias	35	884
De 181 a 360 dias	15	23
A mais de 360 dias	669	689
Total	2.587	3.527
Total	73.315	96.321

13. Provisão para manutenção – contrato de concessão (consolidado)

A sua controlada constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A sua controlada definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Passivo circulante	20.538	9.653
Passivo não circulante	10.528	10.649
Total	31.066	20.302

Movimentação da provisão para manutenção para 30 de setembro de 2022:

Em 1º de janeiro de 2021	42.545
Realização por consumo	(77.826)
Adições	55.583
Em 31 de dezembro de 2021	20.302
Realização por consumo	(39.830)
Adições	50.593
Em 30 de setembro de 2022	31.066

Movimentação da provisão para manutenção para 30 de setembro de 2021:

Em 1º de janeiro de 2020	93.761
Realização por consumo	(95.437)
Adições	44.221
Em 31 de dezembro de 2020	42.545
Realização por consumo	(72.376)
Adições	53.038
Em 30 de setembro de 2021	23.206

14. Ativos e passivos fiscais diferidos

A sua controlada em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	30/09/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	18.138	38.138
Provisão para manutenção	10.562	6.903
Outras provisões temporárias	445	380
Total	29.145	45.421
Passivo		
Custos dos empréstimos	(12.600)	(62.012)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(82.572)	(28.159)
Total	(95.172)	(90.171)
Total	(66.027)	(44.750)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 30/09/2022	Saldo em 31/12/2021	30/09/2022 (03 meses)	30/09/2021 (03 meses)	30/09/2022 (09 meses)	30/09/2021 (09 meses)
Ativo						
Prejuízo fiscal e base negativa	18.138	38.138	-	-	(20.000)	-
Provisão para manutenção	10.562	6.903	(2.615)	235	3.659	(7.334)
Outras provisões temporárias	445	380	65	710	65	710
Total	29.145	45.421	(2.550)	945	(16.276)	(6.624)
Passivo						
Custos dos empréstimos	(12.600)	(62.012)	(48)	(43)	(138)	(121)
Intangíveis - efeito temporário	(82.572)	(28.159)	351	(2.348)	(4.864)	(6.589)
Total	(95.172)	(90.171)	303	(2.391)	(5.002)	(6.710)
Total	(66.027)	(44.750)	(2.247)	(1.446)	(21.278)	(13.334)

a) Créditos tributários

Companhia

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	30/09/2022	31/12/2021
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	220.374	184.407

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não foram contabilizados devido à falta de premissas convincentes para cálculo da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia considera evidência convincente o primeiro exercício social que apresentar lucro tributável, aliado ao histórico de confiabilidade das projeções de recuperação do ativo fiscal diferido.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Controlada

Em 30 de setembro de 2022, a sua controlada possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

	30/09/2022	31/12/2021
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	426.023	255.943

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2025, como demonstrado a seguir:

	Saldo em 30/09/2022	Saldo em 31/12/2021
2022	23.705	14.241
2023	83.926	50.421
2024	100.809	60.564
2025	120.089	72.146
2026	97.494	58.572
Total	426.023	255.944

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Controladora - descrição	30/09/2022 (03 meses)	30/09/2021 (03 meses)	30/09/2022 (09 meses)	30/09/2021 (09 meses)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	21.350	6.538	(40.065)	(44.935)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Crédito de impostos a alíquota nominal	7.259	2.223	(13.622)	(15.278)
Equivalência patrimonial	28.220	8.124	(24.337)	(41.712)
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Total	0%	0%	0%	0%

Consolidado - descrição	30/09/2022 (03 meses)	30/09/2021 (03 meses)	30/09/2022 (09 meses)	30/09/2021 (09 meses)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	23.597	7.984	(18.787)	(31.601)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	8.023	2714,56	(6.388)	(10.744)
(-) Adições permanentes	(234)	(236)	(426)	(426)
(+) Exclusão permanente	40	40	-	-
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	-	-
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.247)	(1.446)	(21.278)	(13.334)
Total	7%	81%	74%	11%

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

15. Provisão para contingências – consolidado

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de setembro de 2022, está provisionado o montante de R\$ 1.756 (R\$ 986 em 31 de dezembro de 2021), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação em 30 de setembro de 2022:

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2021	473	513	986
Provisão	1.257	548	1.805
Reversão de provisão	(610)	(425)	(1.035)
Saldo final 30 de setembro de 2022	1.120	636	1.756

Resumo da movimentação em 30 de setembro de 2021:

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2020	870	692	1.562
Provisão	772	230	1.002
Reversão de provisão	(1.019)	(391)	(1.410)
Saldo final 30 de setembro de 2021	623	531	1.154

Adicionalmente, a controlada é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 14.052 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 13.292 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 41.000 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/09/2022		31/12/2021	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	81	10.696	84	9.149
Trabalhistas	50	3.356	50	4.143
Total	131	14.052	134	13.292

16. Patrimônio líquido – controladora

Em 19 de dezembro de 2018, a Companhia na Assembleia Geral Extraordinária aprovou o valor do aumento de capital social no montante de R\$ 100.000, com isso o capital social da Companhia passou de R\$ 347.470 para R\$ 447.470, e está representado por 447.469.536 de ações, sendo 223.734.768 de ações ordinárias e 223.734.768 de ações preferenciais.

No 2º trimestre de 2019, foi integralizado o valor de R\$ 34.000, conforme previsto na ata de 19 de dezembro de 2018. O saldo do capital a integralizar em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 70.600.

A composição acionária em 30 de setembro de 2022, é apresentada a seguir:

Descrição		%
Fundo de Investimento em Participações Volluto	223.846.668	50,03
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	223.622.868	49,97
Total	447.469.536	100,0

Reserva de capital

Constituída no ganho de capital na controlada, decorrente da aplicação dos novos Pronunciamentos Contábeis (CPCs) em 2010.

Dividendos

A distribuição de dividendos, observadas as disposições do Contrato de Concessão, ficará condicionada aos limites fixados pela Lei das S.A., quer quantitativamente, quer quanto a periodicidade de sua distribuição sendo que o dividendo obrigatório será de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo no 202 da Lei das S.A.

17. Receita operacional líquida – consolidado

A seguir a composição da receita operacional líquida:

Reapresentado	30/09/2022 (03 meses)	30/09/2021 (03 meses)	30/09/2022 (09 meses)	30/09/2021 (09 meses)
Receita de pedágios	74.940	60.058	198.909	159.336
Receitas acessórias	2.195	2.154	7.259	6.826
Receita de construção	27.446	57.635	88.894	75.141
Outras receitas	-	685	-	1.052
Tributos incidentes	(7.115)	(5.275)	(18.403)	(14.168)
Total	97.466	115.257	276.659	228.187

18. Gastos por natureza

A seguir, a composição das despesas por natureza:

Controladora (reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado) (03 meses)	30/09/2021 (Reapresentado) (03 meses)	30/09/2022 (Reapresentado) (09 meses)	30/09/2021 (Reapresentado) (09 meses)
Serviços de terceiros	(420)	(4)	(429)	(11)
Outros	(200)	-	(202)	(9)
Total	(620)	(4)	(631)	(20)
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-
Despesas administrativas e gerais (i)	(620)	(4)	(631)	(20)
Custo de construção	-	-	-	-

Consolidado (reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado) (03 meses)	30/09/2021 (Reapresentado) (03 meses)	30/09/2022 (Reapresentado) (09 meses)	30/09/2021 (Reapresentado) (09 meses)
Serviços de terceiros	(4.754)	(3.085)	(13.037)	(16.546)
Com pessoal	(6.138)	(5.203)	(18.390)	(14.849)
Amortização e depreciação	(11.950)	(6.406)	(33.355)	(23.942)
Constituição de provisão para manutenção	(1.722)	(6.821)	(50.593)	(53.239)
Custo de contrato concessão	(3.399)	(4.143)	(10.197)	(9.929)
Outros	(1.102)	(697)	(3.238)	(1.754)
Total	(29.065)	(26.355)	(128.810)	(120.259)
Custo dos serviços prestados	(23.775)	(27.046)	(120.725)	(116.480)
Despesas administrativas e gerais (i)	(5.290)	691	(8.085)	(3.779)
Custo de construção	(27.446)	(57.635)	(88.894)	(75.141)

(i) As despesas administrativas são compostas somente com despesas com pessoal.

19. Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 foram:

Controladora	30/09/2022 (Reapresentado) (03 meses)	30/09/2021 (Reapresentado) (03 meses)	30/09/2022 (Reapresentado) (09 meses)	30/09/2021 (Reapresentado) (09 meses)
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(6.251)	(1.582)	(15.098)	(3.204)
Total das despesas financeiras	(6.251)	(1.582)	(15.098)	(3.204)
Resultado financeiro líquido	(6.251)	(1.582)	(15.098)	(3.204)
Consolidado				
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.689	803	3.518	1.606
Total das receitas financeiras	1.689	803	3.518	1.606
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(19.915)	(23.156)	(79.054)	(63.731)
Outras despesas financeiras	866	(930)	(2.207)	(2.264)
Total das despesas financeiras	(19.049)	(24.086)	(81.261)	(65.995)
Resultado financeiro líquido	(17.360)	(23.283)	(77.743)	(64.389)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Controladora

30 de setembro de 2022	Notas	Custo amortizado	
		30/09/2022	31/12/2021
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	136	-
Partes relacionadas	6	106.755	11.290
Outros créditos	-	32	32
Passivos			
Debêntures	10	244.910	133.742
Fornecedores	12	172	29
Partes relacionadas	6	1.460	1.459
Dividendos e contas a pagar	6	66	66

Consolidado

30 de setembro de 2022	Notas	Custo amortizado	
		30/09/2022	31/12/2021
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	705	845
Aplicação financeira	4	69.742	27.810
Contas a receber de clientes	5	22.174	16.563
Partes relacionadas	6	7.458	7.413
Outros créditos	-	896	647
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	11	40.704	35.404
Debêntures	10	1.059.734	900.945
Partes relacionadas	6	412	607
Outras contas a pagar	-	4.384	9.961
Fornecedores	12	85.157	109.351

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2022.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e sua controlada, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e sua controlada.

i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada.

ii) Risco de liquidez

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua controlada é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida – Consolidado

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados:

Consolidado

Em 30/09/2022	Contábil	Fluxo contratual	2022	Acima de 2023
Empréstimos e financiamentos	40.704	40.728	11.856	28.872
Debêntures (*)	1.059.734	1.305.073	23.641	1.281.432
Fornecedores, contas a pagar e arrendamento por direito de uso	90.970	90.970	90.970	-
Dividendos a pagar	66	66	66	-
Total	1.191.474	1.436.837	126.533	1.310.304

Em 31/12/2021	Contábil	Fluxo contratual	2022	Acima de 2023
Empréstimos e financiamentos	35.404	38.489	38.489	-
Debêntures (*)	900.945	2.534.651	194.294	2.340.357
Fornecedores, contas a pagar e arrendamento por direito de uso	120.901	120.901	120.901	-
Dividendos a pagar	66	66	66	-
Total	1.057.316	2.694.107	353.750	2.340.357

(*) O cronograma da dívida foi divulgado levando em consideração a não quebra de *covenants* conforme Nota Explicativa nº 10.

iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia e sua controlada não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de setembro de 2022 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia e sua controlada não tem ações negociadas em mercado.

Exposição a riscos de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e sua controlada virem a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, às mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

Perfil

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e sua controlada eram:

	Valor contábil	
	30/09/2022	31/12/2021
Instrumentos de taxa pré-fixada		
Empréstimos e financiamentos	40.704	35.404

Risco	Valor contábil		
	30/09/2022	31/12/2021	
Instrumentos de taxa variável			
Debêntures controlada	IPCA	814.824	767.203
Debêntures controladora	CDI	244.910	133.742

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e sua controlada e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do CDI e IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia e sua controlada.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

iv) Seleção dos riscos

A Companhia e sua controlada selecionaram os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do CDI e IPCA.

v) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e sua controlada apresentam na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia e sua controlada.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros IPCA e CDI de acordo com as projeções obtidas no Banco Central (Bacen) – Relatório Focus, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip), em 30 de setembro de 2022.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e CDI foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

vi) **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA e CDI é apresentada na tabela a seguir:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/09/2022		Risco		Cenários					
					Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
					%	Valor	%	Valor	%	Valor
Debêntures controlada	844.813	Aumento IPCA	7,17%	(48.316)	8,96%	(60.395)	10,76%	(72.474)		
Debêntures controladora	244.910	Aumento CDI	13,65%	(468)	17,06%	(585)	20,48%	(702)		
Empréstimos e financiamentos	42.216	Aumento CDI	13,65%	(6.782)	17,06%	(8.478)	20,48%	(10.173)		
Total dos passivos financeiros	1.131.939			(55.566)		(69.458)		(83.349)		
Impacto no resultado do período apresentado				(55.566)		(69.458)		(83.349)		

Instrumentos	Exposição 30/09/2022		Risco		Cenários					
					Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
					%	Valor	%	Valor	%	Valor
Debêntures controlada	844.813	Redução IPCA	7,17%	48.316	5,38%	36.237	3,59%	24.158		
Debêntures controladora	244.910	Aumento CDI	13,65%	468	10,24%	351	6,83%	234		
Empréstimos e financiamentos	42.216	Redução CDI	13,65%	6.782	10,24%	5.087	6,83%	3.391		
Total dos passivos financeiros	1.131.939			55.566		41.675		27.783		
Impacto no resultado do período apresentado				55.566		41.675		27.783		

A Companhia e sua controlada não apresentam quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais nas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2022.

vii) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (Artesp – Agência de Transportes do Estado de São Paulo). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico – financeiro.

viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e sua controlada somente realizam operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia e sua controlada administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

21. Cobertura de seguros – consolidado

A sua controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da sua controlada, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2022 a maio/2023	58.308
Garantia ampliação	Maio/2022 a maio/2023	81.368
Operacionais	Maio/2022 a maio/2023	2.137.732
Responsabilidade civil	Maio/2022 a maio/2023	41.000

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados – consolidado

A Companhia e sua controlada mantêm os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio-creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da sua controlada conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Aspectos ambientais – consolidado

A sua controlada considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A sua controlada diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A sua controlada acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas aos assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24. Risco regulatório – consolidado

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita às fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar suas informações financeiras.

25. Compromissos vinculados a contrato de concessão – consolidado

Decorrente da verba de fiscalização

A sua controlada assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Concessionária, portanto em 27 de julho de 2013 foi publicado no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013 conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Controlada assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. A Controlada tem previsão orçamentária para realizar investimentos e conseqüentemente cumprir as metas contratuais.

26. Demonstrações dos fluxos de caixa – consolidado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2022 e 30 de dezembro de 2021, não houve aquisições de ativos imobilizados e intangíveis com efeito não caixa.

27. Reapresentação de valores correspondentes

Reapresentação empresa controladora

A Administração da Companhia está reapresentando as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e saldo de abertura em 1º de janeiro de 2021 em função da revisão da política contábil referente a capitalização dos custos de empréstimos de exercícios anteriores. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de divergência e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e referem-se a uma avaliação mais aprofundada das normas contábeis – em linha com as exigências previstas na ICPC 01: Contratos de Concessão, correlacionada à norma internacional IFRIC 12, e igualmente no CPC 20: Custos dos Empréstimos, correlacionado à IAS 23.

Até o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a controlada vinha reconhecendo tais custos diretamente no resultado do exercício em linha específica de despesas financeiras. Após uma avaliação sobre a essência econômica das operações de financiamento, houve uma mudança desse entendimento, sendo que a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com ajustes retrospectivos, os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição e construção do ativo intangível de concessão passam a ser registrados como parte do custo deste ativo.

A Administração da Companhia entende que tal alteração de prática contábil irá produzir demonstrações financeiras mais fidedignas e com informações contábeis mais relevantes aos seus usuários. Isso porque essa forma de contabilização melhor respeita a essência econômica da concessão e do respectivo financiamento correspondente para os investimentos necessários.

Os resultados e os impactos dessa alteração de política contábil para o exercício corrente e passados, em linha com as exigências do CPC 23, são apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2022			30/09/2022		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	136	-	136	705	-	705
Aplicações financeiras	-	-	-	69.742	-	69.742
Contas a receber	-	-	-	22.174	-	22.174
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	1.662	-	1.662
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	665	-	665
Partes relacionadas	-	-	-	1.168	-	1.168
Outros créditos	32	-	32	896	-	896
Total do ativo circulante	167	-	167	97.011	-	97.011
Ativo não circulante						
Partes relacionadas	106.755	-	106.755	6.290	-	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	1.513	-	1.513
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-	-	-
Total do realizável a longo prazo	106.755	-	106.755	7.803	-	7.803
Investimentos	175.326	(127.610)	302.936	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	11.613	-	11.613
Intangível	-	-	-	1.151.175	(193.349)	1.344.523
Total do ativo não circulante	282.081	(127.610)	409.691	1.170.591	(193.349)	1.363.939
Total do ativo	282.249	(127.610)	409.859	1.267.602	(193.349)	1.460.951

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2022			30/09/2022		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	36.980	-	36.980
Debêntures	25.556	-	25.556	73.439	-	73.439
Fornecedores	172	-	172	85.157	-	85.157
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	94	-	94
Obrigações tributárias	20	-	20	2.927	-	2.927
Obrigações sociais	-	-	-	4.058	-	4.058
Partes relacionadas	1.460	-	1.460	412	-	412
Outras contas a pagar	-	-	-	4.384	-	4.384
Dividendos a pagar	66	-	66	66	-	66
Provisão para manutenção	-	-	-	20.538	-	20.538
Total do passivo circulante	27.274	-	27.274	228.055	-	228.055
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	3.724	-	3.724
Debêntures	219.354	-	219.354	986.295	-	986.295
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	288	(65.739)	66.027
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	1.335	-	1.335
Provisão para manutenção	-	-	-	10.528	-	10.528
Provisão para contingências	-	-	-	1.756	-	1.756
Total do passivo não circulante	219.354	-	219.354	1.003.926	(65.739)	1.069.665
Patrimônio líquido						
Capital social	376.870	-	376.870	376.870	-	376.870
Reserva de capital	25.461	-	25.461	25.461	-	25.461
Prejuízos acumulados	(366.710)	(127.610)	(239.100)	(366.710)	(127.610)	(239.100)
Total do patrimônio líquido	35.621	(127.610)	163.231	35.621	(127.610)	163.231
Total do passivo	246.628	-	246.628	1.231.981	(65.739)	1.297.720
Total do passivo e patrimônio líquido	282.249	(127.610)	409.859	1.267.602	(193.349)	1.460.951

	31/12/2021			01/01/2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	2	-	2
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	32	-	32	32	-	32
Total do ativo circulante	32	-	32	34	-	34
Ativo não circulante						
Partes relacionadas	11.290	-	11.290	6.290	-	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-	-	-
Total do realizável a longo prazo	11.290	-	11.290	6.290	-	6.290
Investimentos	211.293	115.980	327.273	272.145	94.093	366.238
Imobilizado	-	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	222.583	115.980	338.563	278.435	94.093	372.528
Total do ativo	222.615	115.980	338.595	278.469	94.093	372.562

	31/12/2021			01/01/2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Debêntures	133.742	-	133.742	123.118	-	123.118
Fornecedores	29	-	29	6	-	6
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	3	-	3	2	-	2
Obrigações sociais	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	1.459	-	1.459	1.459	-	1.459
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	66	-	66	66	-	66
Provisão para manutenção	-	-	-	-	-	-
Total do passivo circulante	135.299	-	135.299	124.650	-	124.651
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido						
Capital social	376.870	-	376.870	376.870	-	376.870
Reserva de capital	25.461	-	25.461	25.461	-	25.461
Prejuízos acumulados	(315.015)	115.980	(199.035)	(248.512)	94.093	(154.419)
Total do patrimônio líquido	87.316	115.980	203.296	153.819	94.093	247.912
Total do passivo	135.299	-	135.299	124.650	-	124.651
Total do passivo e patrimônio líquido	222.615	115.980	338.595	278.469	94.093	372.562

	30/09/2022			30/09/2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(631)	-	(631)	(20)	-	(20)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(631)	-	(631)	(20)	-	(20)
Despesa financeira	(15.098)	-	(15.098)	(3.204)	-	(3.204)
Despesas financeiras líquidas	(15.098)	-	(15.098)	(3.204)	-	(3.204)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	(35.967)	11.630	(24.337)	(56.658)	14.946	(41.712)
Resultado antes dos impostos	(51.695)	11.630	(40.065)	(59.881)	14.946	(44.935)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	(51.695)	11.630	(40.065)	(59.881)	14.946	(44.935)

	30/09/2022			30/09/2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo do exercício	(51.695)	11.630	(40.065)	(59.881)	14.946	(44.935)
Ajustes para:						
(Reversão) constituição de provisão para contingências	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	35.967	(11.630)	24.337	56.658	(14.946)	41.712
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	15.703	-	15.703	3.201	-	3.201
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-
Total	(25)	-	(25)	(22)	-	(22)
(Aumento) redução no ativo:						
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-
Aumento (redução) no passivo:						
Fornecedores	143	-	143	21	-	21
Passivo fiscal corrente	17	-	17	-	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	135	-	135	(1)	-	(1)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Aquisição de imobilizado	-	-	-	-	-	-
Adição do intangível	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos						
Partes relacionadas	(95.464)	-	(95.464)	-	-	-
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	95.465	-	95.465	-	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	1	-	1	-	-	-
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	136	-	136	(1)	-	(1)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-	-	2	-	2
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	136	-	136	-	-	-

* * *

Diretoria

Maria Zélia Rodrigues de Souza França – Diretora
Ricardo de Souza Adenes – Diretor

Conselheiros

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
Ricardo Constantino

Contador

Durval Maia
Contador – CRC/SP nº 1SP-292.261/O-8